



Processo e formato da conferência

Palavras introdutórias, declarações de abertura e discurso programático que será seguido de apresentações em quatro subtemas (relatório sobre os 5 anos depois da Cimeira de Abuja Peixe Para Todos; oportunidades de criação de riqueza com base nas pescas Africanas; opções e contexto de

reformas de política pesqueira e governação das pescas em África e o papel das pescas e aquacultura no CAADP). Estas apresentações serão seguidas de discussões em plenárias. A posterior, uma série de apresentações será feita para propósito de informação sobre os vários programas regionais, incluindo, Grandes Ecossistemas Marinhos, e outras especificamente ligadas aos processos nacional e regional do CAADP. Por último, os vários Grupos de Trabalho de Política da Parceria das Pescas Africanas apresentação relatórios sobre a situação actual; estes grupos incluem, Governação das Pescas, Comércio de Pescado e Acesso ao Mercado, Fazer parar a Pesca Ilegal, Equipa de Especialistas e Aquacultura. No último dia, os Ministros das Pescas e Aquacultura terão a oportunidade de apresentarem os seus comentários ao relatório técnico e dar sua concordância com as principais políticas e vias de governação que ainda serão apreciados em seus países respectivos. Além disso, a CAMFA discutirá a questão da criação do Comité Técnico Especializado de Pescas da União Africana; a Conferência dos Ministros Africanos das Pescas & Aquacultura (CAMFA).

Agradecimentos

A CAMFA é realizada pela União Africana com apoio do Departamento Regional Africano (ARD) do Departamento para Desenvolvimento Internacional do Reino Unido (DFID). Esse apoio é canalizado através da Parceria das Pescas Africana (PAF). A parceria apoia o processo de reforma de políticas de pescas Africanas para assegurar que o processo seja baseado em pareceres devidamente ponderados e reflectidos que conduzirão à acções significativas e mudanças positivas. A PAF é um programa da Agência da NEPAD. Um apoio técnico e financeiro substancial tem sido prestado à CAMFA pelo Governo da República da Gâmbia, FAO, organizações não governamentais e do sector privado.

Ao participar desta conferência estarás a fazer uma contribuição substancial.

Quais são os outros pormenores da conferência?

Data: 20 a 23 Setembro de 2010
Local: Sheraton Hotel, Banjul, Gâmbia
Contactos: Departamento de Agricultura e Economia Rural da Comissão da União Africana – Dr Janet Edeme
e-mail: EdemeJ@africa-union.org
Agência da NEPAD - Dr Sloans Chimatiro
e-mail: sloansc@nepad.org
tel: +27 11 256 3600, fax: +27 11 313 3450
Ministry of Fisheries, Water Resources & National Assembly Matters – Mr. Nfamara Dampha
e-mail: d.nfamara@yahoo.com
tel: +220 420 1515
www.africanfisheries.org

Certifica-se hoje em confirmar a sua participação.



Pescas e Aquacultura em África: contribuindo para o desenvolvimento da agricultura e crescimento económico

Conferência dos Ministros Africanos de Pescas e Aquacultura (CAMFA)

20 a 23 de Setembro de 2010
Banjul, Gâmbia



O nosso peixe, a nossa riqueza, o nosso futuro



Porque deves participar da primeira conferência Africana sobre pescas na Gâmbia?



Antecedentes

Actualmente os recursos pesqueiros providenciam vários benefícios à África, igualmente, eles servem de modos de vida para cerca de 10 milhões de habitantes, nutrição e segurança alimentar para mais de 30% da população, e US\$4,3 biliões por ano de receitas derivadas do comércio internacional. Estes **benefícios estão gravemente ameaçados devido a governação ineficaz das pescas**, o que resulta na exploração económica excessiva dos recursos pesqueiros e geralmente, essa exploração está além dos limites biologicamente sustentáveis. Além disso, a produção da aquacultura não conheceu bastante progresso em África, sendo a única região do mundo com o mais baixo nível de produtividade.

A má gestão global, a pesca ilegal e os subsídios mal utilizados na indústria pesqueira, estão calculados em US\$100 biliões todos os anos – e a África tem sua quota-parte nesse prejuízo. Mesmo assim, a África poderia obter ganhos substanciais mediante melhoria da regulamentação das pescas, o que há de otimizar a riqueza inerente deste património natural valioso e natural.

A mudança é precisa. A mudança assegurará que continuemos a beneficiar-se dos nossos recursos pesqueiros e permitirá a consecução de maiores receitas – receitas que estimularão o crescimento económico e providenciarão avenidas para o combate da pobreza em todo continente. A fim de abordar essa mudança fundamental, a União Africana organizará a primeira conferência dos Ministros das Pescas e Aquacultura na Gâmbia de 20 a 23 de Setembro de 2010. Esta conferência tem

lugar cinco anos depois da Declaração da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo de África, Peixe Para Todos, em Abuja, Agosto de 2005, que promoveu a abordagem positiva e pragmática de desenvolvimento do sector das pescas, envolvendo interesses do sector público, privado e ONG, com óptima gestão de recursos e investimentos apropriados.

Objectivo

Em apoio do Programa Geral de Desenvolvimento da Agricultura de África da União Africana (CAADP), a conferência há de –

- definir as acções prioritárias que visam a optimização das melhores práticas de desen-volvimento da pesca e aquacultura em África
- determinar as prioridades no sentido de apoiar a governação das pescas
- definir politicas que visam a melhoria da pesca sustentável para contribuição na economia e bem estar em África
- definir e validar a gestão das pescas, com base em óptimos princípios económicos



O que irá discutir a conferência?

“A pesca é fundamental para vários habitantes de África que no dia-a-dia pescam, processam, transportam e comercializam peixe – produzindo grandes volumes de alimentos. Este pescado é consumido localmente, em todo continente e exportado globalmente o que gera todos os anos cerca de US\$5 biliões em divisas para as economias Africanas. Uma vasta gama de benefícios para África advirão das pescas o que vai elevar a contribuição que as pescas já dão às economias nacionais, regionais e das comunidades.”

Dr Mayaki, Director Executivo da Agencia da NEPAD

As ameaças à indústria incluem -

- pesca excessiva
- actividades clandestinas de navios ilegais
- práticas comerciais ilícitas
- baixa produção de piscicultura

Por conseguinte -

- a boa governação é fundamental
- o quadro de política, legislação e institucional deve ser desenhado e implementado.

Marcos de Referência -

- Experiências do mundo inteiro, apoiadas por alguns países Africanos tais como Namíbia e Mauritània, indicam que o quadro de política e institucional dentro do qual as operações pesqueiras ocorrem é fundamental para se conseguir todos os benefícios do sector.
- Igualmente, progresso recentemente alcançado na piscicultura por países como Egipto, Nigéria, Uganda e Zâmbia é um testemunho claro do papel de intervenções de alta qualidade, em que os governos concentram as suas atenções em prioridades essenciais que são consolidadas em Planos Estratégicos Nacionais de Aquacultura.

É isto que a conferência vai discutir – por isso você deve participar

(i) Cinco anos depois da Cimeira de 2005 de Abuja Peixe Para Todos

Um relatório sobre balanço e desafios enfrentados se concentrará nos seguintes resultados principais:

- Reflexões sobre balanço e desafios na implementação das decisões da Cimeira de Agosto de 2005 Peixe Para Todos;
- Apoio para as parcerias estratégicas ao nível do país, regional e continental de modo a fazer progressos e capitalizar os ganhos recentes.

(ii) Opções e contexto da política pesqueira e reforma da governação em África

No âmbito deste subtema pretende-se que a CAMFA alcance os resultados seguintes:

- Identificar abordagem pragmática de governação e gestão de pescas, incluindo propostas que consistem na combinação de intervenções de alto nível de política e iniciativas de gestão de pescas ao nível mais inferior
- Vias necessárias de política para uma geração com sector de pescas devidamente desenvolvido, incluindo vias de economia política

(iii) O papel das pescas e aquacultura Africana no CAADP

A sessão sobre o papel do peixe como componente chave do CAADP retirará lições das:

- Recomendações sobre estratégias que visam reforçar a contribuição das pescas e da aquacultura ao CAADP do país e o crescimento geral da agricultura em 6% por ano;
- Recomendações sobre mecanismos práticos de integração das pescas e aquacultura em Mesas Redondas e Resumos do CAADP, e
- Recomendações para reforçar ainda mais a coordenação das pescas e a capacidade de investigação de aquacultura em África no sentido de apoiar o Pilar IV do CAADP (Investigação Agrícola, Tecnologia)

